

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**DELMA TEIXEIRA DE ARRUDA**

**CONSTRUÇÃO DE UM *BLOG* PARA O COLÉGIO ESTADUAL DR. OVANDE DO  
AMARAL NO MUNICÍPIO DE RIO NEGRO-PR**

**CURITIBA**

**2013**

**DELMA TEIXEIRA DE ARRUDA**

**CONSTRUÇÃO DE UM *BLOG* PARA O COLÉGIO ESTADUAL DR. OVANDE DO  
AMARAL NO MUNICÍPIO DE RIO NEGRO-PR**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Jaime Wojciechowski

**CURITIBA**

**2013**

**Construção de um *Blog* para o Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral no  
Município de Rio Negro Paraná**

ARRUDA\*, Delma Teixeira de.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

**RESUMO**

Este artigo foi elaborado com o intuito de realizar uma pesquisa por meio de uma análise interpretativa, do tipo pesquisa participante, desenvolvida sob uma abordagem qualitativa e quantitativa, da utilização do blog como suporte para alunos do Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral no município de Rio Negro-PR, tendo como objetivo identificar quais as potencialidades evidenciadas a partir do seu uso. Por meio da revisão de literatura, descreve-se as mudanças que têm ocorrido na sociedade contemporânea, relacionadas com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) e também, apresenta uma breve revisão do percurso histórico da Internet e seu uso como auxílio à educação; ressalta alguns ambientes midiáticos inseridos na Internet, tendo como foco principal o *blog* – seu conceito, origem e categorização. Os resultados apontam para a existência de várias potencialidades que tornam o *blog* um espaço favorável ao processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** *Blog*. Potencialidades. Educação. Tecnologias da informação.

## 1 INTRODUÇÃO

No atual estágio no qual nos encontramos, estamos diante de um cenário de evolução tecnológica em que a informação e o conhecimento circulam de forma muito rápida e com baixo custo, influenciando valores políticos, religiosos, antropológicos, sociais e econômicos.

Estamos na era da informação: televisão, rádio, telefone, DVD, computador, Internet... A tecnologia já está tão enraizada no dia a dia que ninguém se dá conta do quanto isso influencia a vida das pessoas.

Nas sociedades modernas, em que os meios de comunicação interferem diretamente na formação das pessoas, sejam elas crianças, jovens ou adultos, não há como negar a importância de se direcionar o uso dessas informações. E incorporando as novas mídias valoriza-se o seu uso.

A Educação nesse sentido deve estar atenta a novas propostas, para não se tornar obsoleta e sem flexibilidade frente às mudanças que vem ocorrendo em diversos segmentos sociais que impactam a vida do educando e atingem todos os setores de atividades.

Do global para o local, constatou-se que no Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral localizado no município de Rio Negro - PR, não há um espaço na Internet no qual seja possível postar avisos, atividades realizadas e a realizar, informativos, entre outros assuntos, para divulgação junto aos alunos do Colégio.

Nesse sentido, vislumbra-se a possibilidade da criação de um *blog* para essa finalidade. Portanto, o *blog* será um espaço para os alunos, que ajudarão a construir e a divulgar, além de divulgarem as produções desenvolvidas em sala de aula extraclasse.

Tendo em vista que muitos alunos possuem computador em casa e quem não o tem utiliza *lan house* e os computadores da sala de informática, ficará fácil o acesso ao *blog*. O *blog* também contribuirá com os alunos do Grêmio Estudantil divulgando as suas atividades, já que eles ajudarão a selecionar os assuntos postados.

Acredita-se que a implantação do *blog*, contribuirá para a melhoria da educação e a divulgação do Colégio Ovande, mostrando as boas ações que acontecem e atraindo mais alunos para o Colégio.

A criação da página irá instigar os alunos a participar, pois os mesmos escolherão assuntos, notícias e levarão ao conhecimento dos responsáveis para que seja realizada uma análise do material a ser postado como também a melhor maneira de viabilizá-lo. O resultado dessa proposta é que a referida escola deve proporcionar aos alunos formas diferentes de aprendizado.

...A escola deve construir as condições pedagógicas, didáticas, para que esse aluno se sinta desafiado e queira, ao longo do ano, cumprir objetivos, atingir metas, entender o que ele tem que saber ao longo do ano e por que ele tem que saber sobre determinadas temáticas. (SANTAROSA, 2012, p.2)

Urge a necessidade de que o Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral ofereça um espaço na Internet no qual possa postar suas notícias, atividades desenvolvidas; enfim, um espaço interessante, que chame a atenção do aluno e que ele mesmo possa ajudar a construir. Um espaço para que os pais, na impossibilidade de estarem presentes, possam acompanhar o resultado das atividades extracurriculares propostas pelo colégio.

Por este motivo, decidiu-se criar um *blog* para o Colégio, que será administrado por esta pesquisadora, coadjuvada pelos alunos do Grêmio Estudantil do Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral, Ensino Fundamental e Médio.

É muito importante a formação não só para o professor, mas também para os funcionários, para que a tecnologia não seja utilizada só em sala de aula, mas faça parte do coletivo.

Diferentes tipos de linguagens contribuem para a metodologia de trabalho e até mesmo na mudança de atitudes.

Foi pensando nessas novas práticas que se deu a escolha do objeto de estudo, problematizado nesta pesquisa.

O *blog*, como um recurso tecnológico atrelado a objetivos educacionais, vem para expandir o conhecimento além da sala de aula, criando assim um novo espaço de aprendizagem, além de constituir-se como um ambiente dialógico e interativo. Partindo deste pressuposto, o *blog* estará dando ênfase à formação do professor/aluno, usando a discussão/interação como um caminho crítico no desenvolvimento da linguagem e interação virtual.

No que concerne o objeto de estudo, a problemática que norteou esta pesquisa está ancorada na seguinte problemática: vivemos em um mundo globalizado que se modifica constantemente, que se relaciona sem limites

geográficos e em fração de segundos, através de meios técnicos. Esse novo contexto social é permeado pelas tecnologias da informação (TIC's).

Desta forma, elaborou-se a seguinte pergunta: *Quais as contribuições da utilização de um blog no Colégio Estadual Dr Ovande do Amaral para a aprendizagem dos alunos, além da apropriação de competências nas TICs para atividades intra e interpessoais?*

Um dos objetivos da referida pesquisa foi identificar quais as potencialidades evidenciadas a partir do uso do *blog* em sala informatizada para a aprendizagem dos alunos, descrever uma breve revisão do percurso histórico da Internet e seu uso como auxílio à educação e, investigar as possibilidades que o ambiente digital oferece para as atividades curriculares interdisciplinares no Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral.

Entre as hipóteses de estudos, elencou-se:

- As tecnologias de informação apontam para a existência de várias potencialidades que tornam o *blog* um espaço favorável ao processo de ensino e aprendizagem.

- O uso do *blog* na educação pode contribuir como forma de aprendizagem a partir de novos ambientes virtuais, construindo e estimulando o conhecimento e possibilitando o processo de autonomia entre alunos e professores.

- A utilização do *blog*, pode ser favorável ao processo de ensino e aprendizagem, bem como estimular o hábito da pesquisa.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Estamos na era da informação e cada vez mais a educação deve ser diversificada. Os alunos devem dominar o processo de aprendizagem para assim não absorver somente o conteúdo, mas sim desenvolver as suas competências. Essa educação deve ser permanente para o desenvolvimento de suas habilidades e obtenção de informações.

Hoje, vivemos em uma sociedade na qual a informação e o conhecimento circulam de forma muito rápida e com baixo custo, influenciando valores políticos, religiosos, antropológicos, sociais e econômicos.

A utilização de recursos informatizados pode potencializar o desenvolvimento dessas diversas competências, possibilitando uma reestruturação do modo de relacionamento entre aluno e professor, pois o processo de desenvolvimento atende aos vários interesses individuais e coletivos.

## 2.1 TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

No início do século XX, o termo tecnologia abrangia uma crescente gama de meios, processos, ferramentas e máquinas. Atualmente, a palavra é associada ao progresso.

Segundo Slavov e Slavov (2011), o surgimento da tecnologia educativa iniciou-se nos EUA, a partir da década de quarenta, durante a Segunda Guerra Mundial, por meio de cursos para militares apoiados em instrumentos audiovisuais.

Desde então, evoluiu continuamente possibilitando melhorias na qualidade do ensino e no avanço da Educação a Distância. Vamos conhecer alguns passos desta evolução: na década de cinquenta, Skinner, professor da Universidade de Harvard, utilizando o conceito de instrução programada, propôs um tipo de máquina para ensinar, cujo método era baseado no condicionamento para a fixação de conteúdos e concebido como treinamento, não como desenvolvimento das estruturas mentais. Esse tipo de estudo, sem o uso dos computadores, não deu muito certo devido à dificuldade em se preparar os materiais impressos e distribuí-los.

Assim, a introdução da informática na área da educação, trouxe a facilidade de apresentação dos módulos de ensino e surgiram diversos programas de instrução programada, conhecidos como *CAI – Computer Aided Instruction ou PEC - Programas Educacionais por Computador*. Porém, com os altos preços dos

computadores, somente as Universidades tinham acesso a esse recurso educacional.

Tudo que utilizamos em nossa vida diária, pessoal e profissional – utensílios, livros, giz e apagador, papel, canetas, lápis, sabonetes, talheres...- são formas diferenciadas de *ferramentas* tecnológicas. Quando falamos da maneira como utilizamos cada ferramenta para realizar determinada ação, referimo-nos à *técnica*. A *tecnologia* é o conjunto de tudo isso: as ferramentas e as técnicas que correspondem aos usos que lhes destinamos, em cada época (KENSKI, 2003, p. 19).

Na outra década, face ao desenvolvimento dos meios de comunicação de massa (rádio e TV) ocorreu uma revisão da utilização dos mesmos, gerando mudanças nos costumes, na informação jornalística, na economia, e também na educação.

No fim desta década, Seymour Papert, orientando de Piaget, educador norte-americano, criou a linguagem *Logo* (PAPERT, 1988), que tem como objetivo facilitar a construção de conceitos geométricos e matemáticos, desenvolver o raciocínio lógico-matemático e ajudar crianças e jovens a aprender a programar o computador.

O Logo é uma filosofia educacional que pode fornecer à criança novas possibilidades de aprender, pensar e crescer. O computador é utilizado como instrumento interativo, ajudando a desenvolver formas de pensamento que facilitem a resolução de problemas cotidianos de maneira mais crítica e criativa, facilitando o processo de aprendizagem.

Paper considera as iniciativas, expectativas, necessidades, ritmos de aprendizagem e interesses individuais dos alunos; valoriza ainda a iniciativa do professor e suas intervenções em atividades que não são meras sequências de conteúdos sistematizados nem tampouco simples experimentações espontâneas. Desta forma, cria-se uma rede de inter-relações de conceitos, estratégias e pessoas, o que demanda um trabalho cooperativo e uma mudança nas relações professor-aluno e aluno-aluno. Isto conduz a um pensar interdisciplinar, dialógico, que poderá provocar uma mudança de paradigma educacional.

Segundo Valente (2002) no início da década de setenta, a Universidade de Illinois, juntamente com uma fábrica de computadores, desenvolveu um sistema de



CAI chamado PLATO, utilizado em terminais sensitivos a toque e com vídeo de alta capacidade gráfica, que armazenava uma grande quantidade de material instrucional. Ele foi melhor sucedido e mais conhecido que outros desenvolvidos até então. Nesta década ainda, com a redução do custo do computador, este passou a ser mais utilizado para finalidades educacionais em aplicações como o ensino assistido por computador (EAC), e acabou tornando-se um modo de ensino individualizado com o aparecimento dos computadores pessoais.

Na década de oitenta, surgiram novas opções apoiadas no desenvolvimento de máquinas e dispositivos projetados para armazenar, processar e transmitir, de modo flexível, grandes quantidades de informações.

Com todo esse avanço, o computador passou a ser intensamente utilizado como um dos recursos para atingir os objetivos educacionais, auxiliando no processo de aprendizagem e melhorando a qualidade do ensino, pois tornou-se um aliado na resolução de problemas.

É importante salientar que a mudança da função do computador como meio educacional acontece juntamente com um questionamento da função da escola e do papel do professor. A verdadeira função do aparato educacional não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições de aprendizagem. O professor deve ser o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno e não apenas o repassador de conhecimento – o computador pode fazer isto e o faz muito mais eficientemente do que o professor (VALENTE, 1993, p. 6).

Atualmente, os meios modernos de comunicação permitem que as pessoas, simultaneamente, leiam, ouçam, pratiquem e discutam o que aprenderam, por isso proporcionam um melhor aproveitamento dos conteúdos transmitidos, já que a percepção por meio de dois ou mais sentidos é mais eficiente do que o uso de um sentido isolado.

As tecnologias permitem uma nova visão da escola, proporcionando aos alunos o contato com outros alunos de diferentes lugares, possibilitando assim a pesquisa entre eles.

O uso adequado da Informática na Educação abre a possibilidade de profunda alteração na pedagogia tradicional, o que não significa a sua negação, mas novas posturas alicerçadas ao procedimento de questionar, de admitir a provisoriedade do conhecimento, na abertura ao diálogo e na integração de novas ideias.

Alunos e professores podem compartilhar ideias com outros colegas, encontrar inúmeras fontes de pesquisa na rede, que facilitem a preparação de suas aulas e pesquisas para trabalhos escolares.

Professor e alunos têm a possibilidade de ficarem mais próximos, receber mensagens com dúvidas ou informações complementares.

O professor pode trocar informações e pedir ajuda para problemas que venham a surgir. “O processo ensino-aprendizagem pode ganhar assim um dinamismo, inovação e poder de comunicação inusitados.” (Moran,1995,p.26)

## 2.2 DO HISTÓRICO DA INTERNET À SALA DE AULA

Segundo estudos sobre o histórico da Internet, a Rede Mundial de Computadores tem uma história, relativamente, recente. Surgiu para fins militares, durante a Segunda Guerra Mundial na década de quarenta do século XX, envolvendo a União Soviética e os Estados Unidos, com o objetivo específico de ajudar nas operações de guerra e incrementar estratégias para esse mesmo fim. Pouco tempo depois, pesquisadores universitários perceberam o potencial dessa Rede e passaram a usá-la no âmbito acadêmico e pessoal (CASTELLS, 1999).

A Internet nos oferece vários tipos de serviços que facilitam a nossa comunicação, dentre eles, temos não só os correios eletrônicos, mas também, serviços como *FTP*, *Chat*, *Fóruns*, *Listas de Discussões* e *Blog*.

O advento da Internet ocorre paralelamente ao surgimento de um novo paradigma educacional, marcado pela convicção de que o sistema educacional formal não pode se restringir à função de transmissor de conhecimentos, mas que tende a ser um ambiente integrado, no qual os alunos aprendam a aprender, ou seja, sejam incentivados a desenvolver a criatividade e a iniciativa para buscarem informações e construam seu conhecimento.

Neste sentido, [...] [sua] vitalidade encontra-se na circulação de informação ponto a ponto (não massiva), na conexão generalizada, na universalização do acesso e na libertação do polo da emissão. As redes telemáticas permitem que todos possam se conectar a todos, em um mesmo ambiente, agora e em qualquer lugar, o que não era possível com mídias clássicas. Os impactos dessa transformação estão em todas as áreas da cultura contemporânea (LEMOS, 2002, p.36)

A extrema liberdade que permeia a Internet pode, paradoxalmente, ser um entrave à sua melhor otimização como ferramenta educacional. São inúmeras informações, disponíveis em tantos lugares, que o usuário pode acabar se perdendo. Tudo é igualmente acessível. É preciso saber relacionar o que vem a ser necessário e importante na construção do conhecimento. É preciso definir o que fazer com tantas informações e cabe ao professor orientar a aprendizagem, propor caminhos, ensinar a seletividade, a crítica da realidade.

Por isso a educação deste século XXI, deve ser o ensino primeiro e universal, centrado na condição humana reconhecendo a sua diversidade cultural.

É possível concluir que o uso da Internet pode ser uma ferramenta extremamente útil, compatível com as necessidades do processo educacional, se corretamente explorada e utilizada.

O maior desafio da escola ao tornar disponível toda esta tecnologia, é fazer com que os educadores saibam exatamente quando e como aproveitar o que está em rede.

Por meio da internet é possível realizar várias atividades educacionais, entre as quais: divulgações/publicações, que podem ser institucionais, ou seja, a escola mostra o que faz, ou particulares, em que grupos de professores ou alunos criam suas *homepages* pessoais contendo suas produções mais significativas; temos aplicação de pesquisa, que pode ser individual ou em grupo, ao vivo (durante a aula) ou fora do horário de aula; aplicação de atividades de apoio ao ensino, em que reúne-se textos, imagens e sons, utilizando-os como um elemento a mais, juntamente com livros, vídeos e revistas. Um dos recursos mais recentes da Internet está no *blog*. Vale ressaltar que o professor, ao usar a Internet, tem à sua disposição a possibilidade de elaborar um processo de ensino e aprendizagem de forma mais aberta, flexível, inovadora e contínua. É imprescindível que a escola desenvolva um projeto para a implantação dos recursos da Internet.

### 2.2.1 A introdução da informática por meio de projetos

A maioria das atividades criativas desenvolvidas atualmente nas escolas tem sido feitas por meio de projetos. Essa é uma forma inovadora de romper com as prisões curriculares e dar um formato mais ágil e participativo ao trabalho dos professores.

Trabalhar com projetos é uma forma de facilitar a atividade, a ação, a participação do aluno no seu processo de produzir fatos sociais, de trocar informações, enfim, de construir conhecimento. É preciso atribuir perspectivas, estéticas, efetivas e tecnológicas ao saber, para que tenha significado de valores humanos.

Implementar projetos significa oferecer a possibilidade dos alunos desenvolverem conhecimentos significativos.

A Internet muda completamente o dia a dia do professor que está trabalhando com projetos, já que os alunos têm mais facilidade com as novas tecnologias e ele terá que aprender a lidar com isso.

A melhor forma de tirar proveito disso é deixar que os alunos mais desenvolvidos tecnologicamente ajudem os demais quando os mesmos tiverem dificuldades técnicas. Desta forma, o professor acaba aprendendo com os alunos, pois acabam se tornando parceiros, há um estreitamento no relacionamento e esse é outro ponto positivo.

Também deve haver uma troca de experiências diárias, entre os professores, sobre o uso da tecnologia na escola e se está havendo progressos.

## 2.3 O *BLOG* COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO

### 2.3.1 Breve Histórico

Segundo Gutierrez (2004), no ano de 1999 foram criados os primeiros serviços de *weblog*, como o *Blogger*, do *Pyra Lab* (hoje do Google), e o *EdithThisPage* (hoje Manila), da Userland. Esses sistemas gratuitos ou de baixo custo, facilitaram a disseminação da prática do *blog*, por dispensarem conhecimentos técnicos especializados.

Gutierrez (2004) pontua que no ano 2002, a quantidade de *blogs* foi estimada em meio milhão. Em junho de 2003, a *Blogcount*, *blog* que monitora a *blogsfera*<sup>14</sup>, calculou em mais de um milhão e meio o número de *blogs* no mundo, isto é, o triplo em relação ao ano anterior. Em maio de 2004, a mesma *Blogcount* divulgou uma estimativa que prevê 10 milhões de *blogs* publicados até o final de 2004. Segundo o site *Technorati*, a *web* já contava até o ano de 2008 com 188,9 milhões de *blogs*.

Para Gutierrez (2004) esse intenso crescimento ampliou e diversificou o campo de atuação dos *blogs*, que passaram a ser usados com vários propósitos diversos do original.

### 2.3.2 *Blog* e sua aplicação

Os *blogs*, formatados no seu aspecto estrutural de publicação, apresentam-se na forma de uma página *web*, atualizadas regularmente por uma pessoa ou um grupo. Eles podem conter textos, fotos, imagens, vídeos, gráficos. Sua estrutura é cronológica, sendo que a última notícia será a primeira.

No seu interior, os textos escritos são denominados *posts*, que podem ser escritos (*postados*) apenas pelo autor do *blog* ou, por uma lista de membros que ele autorize a postar mensagens.

Tais textos, contém data e horário de postagem e possibilitam discussões e troca de ideias por meio dos comentários feitos por qualquer pessoa.

Somente o autor ou as pessoas autorizadas por ele têm a soberania para alterar as configurações de um *blog*.

A possibilidade de personalizar o ambiente (*blogger*) provoca nos *blogueiros*/usuários o interesse na construção de conhecimentos, tornando-os organizadores de seus próprios espaços. Essas diversas possibilidades de modificação revelam aspectos da identidade dos indivíduos.

As páginas textuais dos *blogs* podem ser acompanhadas de imagens e sons de maneira dinâmica e fácil, permitindo, com isso, que usuários sem muita familiaridade com essa tecnologia participem das “comunidades virtuais”.

Os quatro tipos de *blogs* são: *Blog profissional*, *Blog pessoal*, *Blog grupal* e *Blog organizacional*. E cada um deles se subdivide em quatro gêneros: *auto-reflexivo*, *informativo interno*, *informativo* e *reflexivo*.

### 2.3.3 *Blogs* e educação

No cenário educacional são muitas as formas de utilização dos *blogs* para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Constata-se que pela facilidade de acesso à Internet, os alunos sentem-se motivados para fazer outros usos, além das redes sociais convencionais.

Aí entra o papel do professor que deve apropriar-se da linguagem utilizada nas mídias e fazer uso dessa ferramenta a favor da educação, usando é claro novos ambientes de aprendizagem.

Não é só o aluno que deve ficar nesse mundo virtual, mas também o professor, que pode fazer uso do ambiente virtual em suas aulas e projetos pedagógicos, usufruindo da Internet e suas vantagens.

O *Blog* pedagógico aborda diversas formas de atividades e assuntos com os alunos, fazendo-os dominar essa ferramenta ao mesmo tempo em que aprendem a matéria. Os professores colocam questões críticas para que eles possam refletir e buscar soluções. E quando interagem e cooperam uns com os outros acabam por adquirir e partilhar novos conhecimentos.

Desde o debate de temas atuais até a divulgação de projetos escolares, é possível utilizar o *blog* como um auxílio pedagógico. Há diferentes tipos de *blogs*

educacionais: produção de textos; narrativas; poemas; análise de obras literárias; opinião sobre atualidades; informação, relatórios de visitas e excursões de estudos; publicação de fotos; desenhos; vídeos produzidos por alunos.

Os *blogs* podem ser interdisciplinares, trans e multidisciplinares. No Ensino Médio, qualquer disciplina pode fazer uso do *blog* para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Contextos e conceitos podem ser discutidos e articulados, por meio de interlocuções individuais ou em grupo, cujas ideias vão sendo construídas com base em um conteúdo educacional, previamente lecionado, por exemplo.

Além disso, os *blogs* são de suma importância, pois têm grande poder de comunicação interpessoal, no qual os alunos podem publicar suas produções e ler as dos colegas.

Sob o prisma pedagógico apresenta-se como uma ferramenta para o professor trabalhar com grupos, elaborar projetos, divulgando-os, como também servir de portal de comunicação para anotações das aulas, atividades e avaliações, indo além no que se refere às redes sociais.

O sucesso pedagógico acontecerá se o professor tiver iniciativa, vontade de aprender com os alunos e socializar seu conhecimento.

O bom nisso tudo, no que se refere às produções dos alunos, é a crítica e autocríticas por meio dos *blogs* na educação, da dialética entre os leitores-autores, expondo suas opiniões.

O *Blog* como recurso tecnológico educacional pode estender o aprendizado do aluno para outros espaços físicos além da sala de aula.

Atividades em grupo que envolvam textos e discussões sobre determinado tema, faz do *blog* um excelente recurso midiático nas atividades cotidianas da sala de aula.

Acredita-se nas inúmeras vantagens que o uso do *blog* pode trazer à educação e à pesquisa, contribuindo para a formação de novos ambientes virtuais de aprendizagem, estimulando processos colaborativos de construção de conhecimento, possibilitando o processo de autoria e de autonomia entre alunos e professores e, dessa forma gerando e resignificando conhecimentos.

O *blog* é um objeto de aprendizagem de interação onde destaca características de ação cooperativas e colaborativas, formando assim novos conhecimentos. Komesu (2004, p.119), destaca:

Sendo assim o blog abre novos canais de comunicação entre alunos e professores e com a comunidade interativa, pois pode tornar a aula menos dispendiosa, em virtude do pouco tempo, e mais proveitosa em relação ao aprendizado do aluno.

### 3 METODOLOGIA

Por tratar-se de uma pesquisa com uso de uma ferramenta (computador) e rede (Internet), seguiu-se um roteiro para a confecção de um *blog* para atender professores e alunos do Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral - Rio Negro-PR.

Este roteiro teve início com a abertura da página do *Google* usando a palavra *Blogger* na caixa de pesquisa e escolhendo a opção “crie seu *blog*”. Criou-se um *e-mail* especificamente do *gmail* e uma senha. Após a abertura da conta criou-se o *blog*, preenchendo todos os dados pedidos. Só posteriormente é feito o *design* do *blog*.

Para as configurações e a criação visual do *blog* houve a colaboração de alguns alunos do Grêmio Estudantil que já possuem um maior conhecimento dos recursos oferecidos pela Internet.

Após o *blog* estar pronto, foram efetivadas as duas primeiras postagens, e em seguida, realizou-se a divulgação do *blog*. Essa divulgação foi feita em todas as turmas do Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral e por meio de cartazes afixados no mural da biblioteca e mural de avisos. Também houve a divulgação junto aos professores durante uma das reuniões pedagógicas.

O projeto em ação visou proporcionar aos alunos um novo espaço de aprendizagem virtual, desenvolvendo assim novas metodologias de educar com a interação e uso do *blog*.

O *blog* criado como objeto de aprendizagem teve como proposta disponibilizar ao aluno atividades de interação e estratégias pedagógicas diversificadas, nas quais aluno e professor tiveram acesso às atividades informativas e autoexplicativas de forma lúdica e prática integrado ao espaço e tempo,



compartilhando saberes integrados que vieram a contribuir no processo de aprendizagem.

#### 4 RESULTADOS

Os resultados obtidos com a confecção do *blog* foram satisfatórios e de fácil compreensão. Foi apresentado à direção da escola, três professores e dez alunos de diferentes séries.

Numa avaliação sobre o uso do *blog* na escola, as respostas dos alunos e dos professores frente a este questionamento foram:

*- no blog é possível estar em contato com a disciplina, as atividades e fazer comentários;*

*- a página do blog difere das demais por ter uma intenção que é um contato mais direto com aluno, seja da escola, seja de um professor;*

*- facilita a comunicação entre nós;*

*- o aluno tem a possibilidade de realizar comentários, elogios ou críticas a determinada atividade que está contemplada no blog;*

*- o blog passa a ser um diário de avisos para os alunos estarem a par das atividades que vem sendo realizadas, incluindo avaliações e material didático para as aulas;*

*- a participação dos alunos tende a aumentar, uma vez que é necessário acessar para manter-se atento ao que vem acontecendo na escola/disciplina sentirá a necessidade de envolver-se mais.*

No que se referem aos aspectos negativos, houve as seguintes respostas:

*- não se pode obrigar o aluno a ficar sabendo do que vai acontecer somente por meio do blog;*

*- na sala informatizada, o número de computadores não permite a todos os alunos acessar o blog; ao mesmo tempo;*

*- sendo poucos os professores que utilizam o blog ou interagem com ele, o blog tende a fracassar;*

- *um blog tem de ser atualizado constantemente, senão acaba perdendo a graça;*
- *não seria melhor uma página na Internet ao invés de blog? Existem páginas gratuitas que oferecem o mesmo material que o blog.*

## **5 DISCUSSÃO**

Constatou-se a partir das respostas obtidas, é de que o *blog* ainda não foi totalmente assimilado pelos alunos quanto ao seu verdadeiro papel.

Para alguns, o *blog* apenas está servindo como material de recados e comunicados, enquanto que para outros, a interação pedagógica está presente uma vez que o *blog* possibilita esse duplo papel, cria-se uma rotina para que o aluno assuma um compromisso de navegar no *blog* com o fito de receber as informações necessárias para a sua formação educacional.

Esse tempo que o aluno está “navegando” no *blog*, além de comprometer-se, terá a possibilidade de desenvolver/ampliar sua linguagem oral/escrita, enquanto ferramentas imprescindíveis para seu crescimento intelectual.

A seleção do que vai ser postado para chegar até o aluno dependerá da interação presencial professor-aluno-escola, do qual resultará o material a ser produzido.

Os alunos que discordam da forma como o *blog* será elaborado e “alimentado”, adverte-se obviamente para que o mesmo não fique restrito às comunicações administrativas, mas envolva-se, publicando atividades como dramatizações (fotos), poesias, pesquisas documentais, estudos produzidos pelos alunos, fatos da comunidade, etc.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo procurou tratar sobre a construção de um *blog* enquanto ferramenta tecnológica para contribuir na aprendizagem de alunos de uma escola estadual.

A opção do *blog* vem do fato de sua estrutura ser de fácil compreensão, o que favorece os questionamentos e as pesquisas.

A partir da revisão de literatura, constatou-se que o *blog* é uma ferramenta da Internet que pode ser modificado periodicamente, onde se pode escrever sobre diversos assuntos, postar fotos, vídeos, entre outros, no qual as pessoas têm a possibilidade de postar comentários sobre o que foi escrito.

O *blog* revela-se um excelente recurso de comunicação entre família, amigos, grupo de trabalho, ou até mesmo empresas, além de servir como diários virtuais, com mensagens envolvendo o lado pessoal, emocional e profissional.

Entretanto, não podemos ignorar que a utilização de recursos tecnológicos afeta todos os campos educacionais, exigindo uma reestruturação não só das teorias, mas também da própria percepção e ação educativas. O desenvolvimento de uma “cultura tecnológica” é essencial na mudança da gestão da educação, na reformulação dos programas pedagógicos, na flexibilização das estruturas de ensino, na interdisciplinaridade dos conteúdos, no relacionamento dessas instituições com outras esferas sociais e com a comunidade de forma geral (KENSKI, 2003).

Na construção do *blog* na referida escola, não se mensurou a avaliação do mesmo na ótica de alunos e professores, mas por meio de contatos informais com ambos os grupos, reconheceu-se à sua importância.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Michele Menghetti Ugolino de. **Potencialidades do uso do blog em educação**. Natal: Ed UFRN,, 2009.

GUTIERREZ, Suzana. Zaptlogs. <http://paginas.terra.com.br/educacao/Gutierrez/blogs/zapt/> - Acesso em 09 jun. 2013.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2003.

PAPERT, Sigmund. **Logo: computadores e educação**. São Paulo, Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SLAVOV, Bárbara; SLAVOV Ricardo. Educação a distância, uma nova modalidade de ensino, e a legislação brasileira. Disponível em: <http://www.revistasapere.inf.br/download>>. Acesso em: 12 jun. 2013.

VALENTE, José A. Por que o computador na educação? In: Valente, J.A. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: UNICAMP, 1993.

\_\_\_\_\_. **O professor no ambiente Logo: formação e atuação**. Campinas: Unicamp/NIED, 1996.

\_\_\_\_\_. Informática na educação no Brasil: análise e contextualização histórica. In: BRASIL. Ministério da Educação. **O computador na sociedade do conhecimento**. Brasília: MEC, 2002, p. 11-28.